Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: O PROCESSO DE MONITORIA NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA ARQUIVÍSTICA

Bruno Henrique Lopes da Silva;
Ana Cláudia Cruz Córdula (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução:Trata-se do relato de experiência vivenciado no processo de monitoria na disciplina Fundamentos da Arquivística, nos semestres letivos 2024.2 e 2025.1, sob a coordenação da Prof.ª Drª. Ana Cláudia Cruz Córdula. A monitoria fundamentou-se em um processo de colaboração mútua entre monitor/professor e monitor/alunos despertando o interesse pelo conhecimento teórico e prático e direcionando o olhar do monitor para a docência. Objetivos: Nosso objetivo geral foi: Viabilizar de forma eficiente o processo de ensino e aprendizagem no componente curricular "Fundamentos da Arquivística", estabelecendo uma integração eficaz entre os aspectos teóricos e práticos. Tendo como objetivos específicos: Desenvolver estratégias didático- pedagógicas e metodologias interativas que aprimorem o processo de ensino e aprendizagem para os alunos matriculados na disciplina "Fundamentos da Arquivística"; Proporcionar aos monitores a oportunidade de iniciação à docência, por meio de uma experiência significativa de monitoria; Fomentar o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, promovendo uma abordagem mais dinâmica e participativa, beneficiando tanto monitores quanto alunos, bem como, o professor. No decorrer do projeto de monitoria todos os objetivos foram alcançados. Metodologia: Os caminhos metodológicos abordados foram baseados na colaboração coletiva visando o diálogo, também fundamentando- se na interação constante entre discentes, monitor e professora orientadora. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas estavam voltadas para o desenvolvimento dos saberes arquivísticos sob o olhar do processo de ensino-aprendizagem interligando alunos, monitor e docente. As principais atividades desenvolvidas foram: controle da planilha das atividades e frequência, orientação sobre a construção do relatório da visita técnica, correção das atividades e o acompanhamento geral do desempenho da turma. Resultados e impactos: No decorrer dos períodos atingimos os objetivos no desenvolvimento do monitor e dos discentes. Como resultado alcançado, conseguimos preencher duas tabelas de atividades, entregues pelos alunos, as quais apresentam um quantitativo considerável de atividades entregues. Nesse sentido, também proporcionamos momentos para a resolução de dúvidas, nos deixando disponíveis para perguntas tanto no formato digital com instrumentos como e-mail e WhatsApp, como também presencial utilizado o Arquivo Escola do curso de graduação em Arquivologia. Ademais, percebeu-se, que não houve reprovação por notas. Contudo, houve reprovações por faltas. Por fim, ao final de cada período foram elaborados questionários avaliativos sobre a conduta do monitor (via Googlo forms), gerando feedback positivos, como também aspectos que poderiam ser melhorados no monitor. Considerações finais: Os processos da monitoria, contribuem mutuamente expondo a vivência e dificuldades da graduação e da fundamentação dos saberes arquivísticos. Tanto o aluno/monitor quanto os discentes dialogam em uma relação benéfica e construtivista, que podemos observar pelos nossos resultados. A monitoria passa de aspectos acadêmicos e científicos para um olhar mais humanizado no diálogo entre discentes aluno/monitor e docente, sob a conjectura da mediação e propagação do conhecimento. Buscando assim a formação de alunos capazes de dialogar os princípios da arquivologia.